

# PROTOCOLOS DE SEGURANÇA DO PACIENTE NA APS



# Secretaria Municipal de Saúde;

Márcia Regina Rossi

NÚCLEO DE SEGURANÇA DO PACIENTE DA SMS Portaria Nº 568/2024 de 23 de outubro de 2024 Composição do Núcleo de Segurança do Paciente

# Coordenação Atenção Primária à Saúde - APS:

Claudia Heller Cunha Guimarães

# Enfermeira Responsável pela Elaboração do Protocolo:

Lucinéia Celestino de Souza dos Santos



# INTRODUÇÃO

O Plano de Segurança do Paciente (PSP) da Atenção Básica é constituído de ações de orientação técnico administrativos com foco primordial em prevenir a ocorrência de incidentes e eventos adversos relacionados à assistência a pacientes e aos profissionais da instituição. O Plano de Segurança do Paciente constitui-se em "documento que aponta situações de risco e descreve as estratégias e ações definidas pelo serviço de saúde para a gestão de risco visando à prevenção e a mitigação dos incidentes, desde a admissão até a transferência, a alta ou o óbito do paciente no serviço de saúde"<sup>1</sup>

O PSP prevê ações que garantam a comunicação efetiva entre profissionais do serviço de saúde e entre serviços de saúde, estimule a participação do paciente e dos familiares na assistência prestada e promova um ambiente de assistência seguro.

Após a formação do Núcleo de Segurança do Paciente Portaria Nº 568/2024 de 23 de outubro de 2024. Iniciamos o levantamento de problemas encontrados dentro a UBS Vereador Odair Jose Schiavo – Coca:

- 1. Falta de estrutura e capacitação para a lavagem adequada das mãos: A falta de lavatórios nas salas principais como sala de procedimento, sala de curativo, sala de triagem, dificultava a lavagem das mãos após cada atendimento, além da capacitação da equipe que fazia mais de 3 anos que não acontecia.
  - 2. Erros no preparo e administração de medicamento: Alguns vezes o médico prescrevia uma medicação EV (Ex: cetoprofeno) e só tínhamos disponível a IM na Ubs porém o técnico não se atentava a via de administração e aplicava EV, ou não se atentava a validade e fazia medicamentos vencido, ou mesmo embalagens parecidas que davam erro na administração.
  - 3. Falhas na atualização dos cadastros, gerando dificuldades no atendimento: as ACS realizavam atualização cadastral 1 x no ano ou quando solicitado, porém muitos pacientes trocam de medicamentos e são diagnosticados com frequência. E muitos potes procuram a UBS



para pegar medicamentos de uso continuo sem a receita ou carteirinha, visto que esses pctes moram longe, como não tínhamos o cadastro atualizado encontrávamos dificuldade na entrega de medicamentos nesses casos.

- 4. Alto número de lesões por pressão em pacientes acamados: Observamos que os pacientes acamados 100% deles desenvolviam lesão por pressão, mesmo realizando as orientações referentes á mudança de decúbito, uso de hidratantes, higiene adequada entre outras.
- Frequentes quedas de pacientes acamados e domiciliados, resultando em fraturas: Observamos que grande parte dos pacientes domiciliados e acamados sofriam queda em domicilio e resultavam em fraturas.
- 6. Risco de quedas durante o uso de macas e deslocamentos dentro e ao redor das UBS: Devido as macas não estarem encostadas na parede, e muitas vezes o paciente ficar sozinho na sala durante observação na unidade, também devido a irregularidade das calçadas e falta de acessibilidade, tivemos quedas de paciente sem grandes prejuízos, porém eram riscos que chamavam atenção.
- 7. Armazenamento inadequado de materiais, causando danos nas embalagens: Os materiais estéreis eram armazenados em armários abertos, dispostos um sobre o outros, o que acabava pegando poeira ou danificando o pacote, se tornando inutilizável na hora que precisávamos.
- 8. Descarte inadequado das etiquetas de esterilização, dificultando a segurança dos procedimentos: Realizamos os procedimentos dentro da unidade, eram passado no sistema, descrito no prontuário, portanto como o prontuário é eletrônico descartávamos as etiquetas de esterilização, dificultando caso precisássemos de verificar possíveis riscos de contaminação.

Diante dos problemas levantados implantamos e adaptamos alguns protocolos dentro da UBS – Coca, no Municipio de Nova Tebas.



# Falta de estrutura e capacitação para a lavagem adequada das mãos



# **SEGURANÇA DO PACIENTE**

Data: 17/11/2024 Data de revisão: 07/04/2025

Prox. revisão: 07/04/2027

# TÉCNICA DE LAVAGEM SEGURA DAS MÃOS

EXECUTANTE: Todos os profissionais da equipe de saúde

ÁREA: Higienização e anti-sepsia

OBJETIVO: Garantir a higienização das mãos, evitando a transmissão de infecções

- ☐ Garantir a segurança do paciente
- ☐ Garantir a segurança do profissional



### PASSOS:

- Retirar relógios, jóias e anéis das mãos e braços;
- Abrir a torneira com a mão dominante sem encostar na pia para não contaminar a roupa, quando na ausência de dispensador de pedal;
- Molhar as mãos:
- Colocar em torno de 3 a 5 ml de sabão líquido nas mãos;
- Ensaboar as mãos (proporcionar espuma), através de fricção por aproximadamente
   30 segundos em todas as faces (palma e dorso das mãos), espaços interdigitais,
   articulações, unhas e extremidades dos dedos;
- Com as mãos em nível baixo, enxaguá-las em água corrente, sem encostá-las na pia, retirando totalmente a espuma e os resíduos de sabão;
- Enxugar as mãos com papel tolha descartável; em caso de torneira sem dispensador de pedal, fechar a torneira com o mesmo papel toalha;
- Desprezar o papel toalha na lixeira.



Obs: Manter folders em local visível acima dos lavatórios, para que o profissional (pessoa), não se esqueça de aplicar a técnica correta todas as vezes que for realizar a lavagem das



mãos.



Obs: Manter folders em local visível acima dos lavatórios, para que o profissional (pessoa), não se esqueça dos momentos que ele precisa fazer a higienização das mãos.

# Atenção:

□ Realizar capacitação anual com a equipe com registro em ata.



# Armazenamento inadequado de materiais, causando danos nas embalagens



### **SEGURANÇA DO PACIENTE**

Data: 17/11/2024 Data de revisão: 07/04/2025

Prox. revisão: 07/04/2027

Atividade: Armazenamento dos artigos esterilizados.

**EXECUTANTE:** Auxiliares e técnicos de Enfermagem ou Técnicos e Auxiliares de Saúde Bucal

ÁREA: Higienização, desinfecção e esterilização

### **OBJETIVO:**

- ☐ Manter a esterilidade dos artigos.
- ☐ Garantir acondicionamento adequado dos materiais;

**Materiais necessários:** Caixas plásticas com tampa, gavetas e armários com portas para a guarda de artigos esterilizados.

# Principais atividades:

### A cada processo:

- ☐ Estocar os artigos esterilizados em local exclusivo e de acesso restrito;
- Manter os materiais estéreis em armários fechados;
- Manusear os pacotes esterilizados o mínimo possível e com muito cuidado, pois a manutenção da esterilidade é evento dependente;
- Não encostar os pacotes esterilizados nas paredes dos armários;
- ☐ Não sobrepor os materiais (um em cima do outro), para não danificar a embalagem;
- ☐ Armazenar os pacotes esterilizados por data de validade;



Ш	Manter o armano limpo e organizado;						
	Revisar semanalmente a validade da esterilidade / data limite para o uso expressa						
	nas embalagens dos pac	otes.					
Atenç	• <del>5</del> 0.						
Along							
	☐ Realizar capacitação a	inual com a equipe o	com registro em ata.				
Des	scarte inadequado das et	iquetas de esteriliz procedimento		gurança dos			
<b>V</b>							
	Secretaria / Municipal de	Data:	Data de revisão:	Prox.			
JAUDE		17/11/2024	07/04/2025	revisão: 07/04/2027			
REGI	Nova Tebas - PR  STRO DE PROCEDIMENT	[ COS					
EXECUTANTE: Auxiliares e técnicos de Enfermagem, Enfermeiros e Médicos							
ÁREA:Sala de procedimentos							
OBJE	ETIVO:						
	☐ Garantir a segurança nos procedimentos realizados.						
	☐ Garantir a segurança dos profissionais que realizam os procedimentos.						
	Garantir registro seguro com comprovação por etiquetas.						
Materiais necessários: Livro ata de registro.							
Princ	ipais atividades:						

A cada processo:



☐ Após o termino de cada procedime	nto, realizar co	leta de dado	os do paciente e
preencher o livro ata de registro	de procedimer	nto e colar	as etiquetas de
esterilização dos materiais utilizados	naquele proced	dimento abaix	ko dos dados do
cliente.			
DATA:	HORARIO:		DN:
NOME:		SEXO:	IDADE
MUNICIPIO:			
PROCEDIMENTO/CIRURGIA:			
ENFERMEIRO (A):		TÉCNICO (A)	):
MÉDICO (A):			
PEÇA ANATOMICA: ( )SIM			( ) NÃO
☐ Realizar capacitação com a equipe ex	plicando sobre	o livro ata reç	gistro e etiquetas,
bem como orientando sobre a importá	ància de tal regi	stro, conscier	ntizando a equipe
quanto ao mesmo. <mark>Essa capacitação p</mark>	recisa ser anua	lmente com re	egistro em ata.

# Falhas na atualização dos cadastros, gerando dificuldades no atendimento SEGURANÇA DO PACIENTE Data: 17/11/2024 Data: 17/11/2024 Data: 07/04/2025 Prox. revisão: 07/04/2027 ATUALIZAÇÃO DOS CADASTROS INDIVIDUAL E FAMILIAR EXECUTANTE: ACS ÁREA: PSF ASSISTENCIA A SAUDE INDIVIDUAL E FAMILIAR OBJETIVO:

• Manter atualizado os dados do paciente.

• Qualidade no atendimento.



- É da competência do ACS (Agente Comunitário de Saúde), a visita domiciliar, cadastro e preenchimento do mesmo, sendo assim fica instituído o preenchimento máximo de informações solicitadas no cadastro.
- Esse cadastro precisa ser atualizado mensalmente, a cada visita domiciliar, o Acs pergunta:
  - 1. Teve mudança ou troca nos documentos de algum residente deste domicilio?
  - 2. Houve alguma consulta com troca de medicamentos ou diagnostico médico?
- Em cada visita domiciliar realizar atualização se necessario da estratificação de risco Familiar (EVFAM) (Caso o Acs perceba durante a visita domiciliar que houve alguma mudança no ambiente familiar que possa alterar o nivel de classificação de risco familiar daquela familia, realizar nova estratificação).
- Apos todo final de mês atualizar o mapa territorial e epidemiológico da Unidade de saúde.

OBS: Realizar capacitação com as ACS 1 vez no Ano ou quando necessário sobre esse protocolo e sobre a EVFAM.

Falhas na atualização  Secretaria / Municipal de	o dos cadastros, gerando dificuldades no atendimento  SEGURANÇA DO PACIENTE					
Nova Tebas - PR	Data: 17/11/2024	Data de revisão: 07/04/2025	Prox. revisão: 07/04/2027			
ENTREGA SEGURA DE MEDICAMENTOS						
EXECUTANTE: Técnicos de Enfermagem, Enfermeiros e Farmaceuticos						
ÁREA: Farmacia						
OBJETIVO:						
<ul> <li>Garantir segurança na entrega de medicamentos;</li> </ul>						



- Garantir segurança ao paciente
- Garantir segurança ao profissional de saúde
- Garantir qualidade no atendimento prestado

### PASSOS:

- Solicitar que o paciente traga a carterinha de medicamentos ou receita da medicação de uso continuo.
- Caso o paciente não esteja com a carteirinha e nem com a receita, entrar no sistema em "Relevancias Clinicas do paciente" e ver as medicações de uso continuo (já que as medicações estão sempre atualizadas, pois o ACS está realizando essa atualização mensal), após ver as medicações em relevâncias, verificar no sistema de entrega de medicamentos quando foi a ultima vez que o paciente pegou essas medicações para saber se esta no prazo de entrega, ou se já passou do prazo (porque passou?) e se estiver dentro das conformidades realizar a entrega segura do medicamento ao paciente.
- No ato da entrega escrever posologia de uso em letra legível, e explicar oralmente ao paciente sobre modo de uso, bem como verificar a validade da medicação.

Obs: Temos bastante paciente que chegam na unidade sem a receita ou carteirinha e com o display da medicação nas mãos, então para não ocorrer o risco da entrega errada de medicamentos adotamos essas medidas, que nos deixam seguros na entrega e dispensação dos medicamentos e também faz que o paciente não saia sem seu remédio.

Obs: Realizar capacitação com a equipe da unidade 1x no ano ou sempre que necessário.

Risco de quedas durante o uso de macas e deslocamentos dentro e ao redor das UBS							
Secretaria / Municipal de	SEGURANÇA DO PACIENTE						
Nova Tebas - PR	Data: 17/11/2024	Data de revisão: 07/04/2025	Prox. revisão: 07/04/2027				
PREVENÇÃO DE QUEDAS NA UBS							



**EXECUTANTE**: Todos da Equipe **ÁREA**: Unidade Básica e Arredores

### **OBJETIVO:**

Garantir segurança ao paciente

Prevenção de quedas

### **PASSOS:**

- Retirar cadeiras dos corredores, ou qualquer objeto ou movel que posso dificultar a deambulação;
- 2. Manter cadeiras encostadas na parede abrindo espaço para movimentação dos pacientes;
- 3. Manter as macas encostadas na parede, mantendo sempre um acompanhante junto à maca, principalmente com pessoas idosas, crianças e pacientes em crises, para evitar quedas (caso tenha necessidade aplicar escala de Braden);
- Manter as calçadas lisas, sem ressaltos, com presença de corrimão na entrada, com acessibilidade necessária a todos;
- 5. Fornecer cadeira de rodas para locomoção dentro da unidade para os pacientes com dificuldade de locomoção;
- 6. Sempre que necessário, caso seja um paciente que precise de apoio para se locomover e o mesmo esteja sem acompanhante, a equipe da unidade deverá acompanha lo para as salas dentro da unidade e caso esteja com familiar o mesmo será orientado a apoiar o paciente durante sua deambulação pela unidade.

Obs: Realizar capacitação com a equipe da unidade 1x no ano ou sempre que necessário.

Frequentes quedas de pacientes acamados e domiciliados, resultando em fraturas/ Alto núme<u>ro de lesões por pressão em pacientes acamados</u>





## **SEGURANÇA DO PACIENTE**

Data: 17/11/2024 Data de revisão: 07/04/2025

Prox. revisão: 07/04/2027

# PREVENÇÃO DE QUEDAS E LESÕES EM DOMICILIO

**EXECUTANTE:** Auxiliar, Técnicos, Enfermeiro e Fisioterapeuta

**ÁREA:** Domicilios

### **OBJETIVO:**

Prevenção de quedas;

• Prevenção de lesão por pressão;

• Promover qualidade de vida aos paciente acamados e domiciliados

### PASSOS:

- 1. Aplicar a escala de Bradem e Morse aos pacientes acamados e domiciliados e classificar o risco de cada paciente;
- 2. Após classificar, os pacientes acamados de alto risco para queda e lesão, conforme aceitação é disponibilizada cama hospitalares com grade e colchões pneumáticos, bem como orientados sobre mudança de decúbito, uso de hidratantes a base de água, entre outros.
- 3. Após classificar, os pacientes domiciliados como médio e alto risco de queda, são disponibilizados andadores, cadeiras de roda e banho, e orientações como retirar moveis do meio da casa, não usar tapetes no chão, se possível barras no banheiro para apoio, uso de calçados adequados e apoio quando for caminhar fora de casa, em caso de escadas, orientado a fazer rampas e nunca deixar sozinho.
- 4. Os paciente acamados e domiciliados recebem atendimento da fisioterapeuta conforme disponibilidade da mesma e necessidade do paciente no domicilio.

Obs: Realizar capacitação com a equipe da unidade 1x no ano ou sempre que necessário.



# Erros no preparo e administração de medicamento



### **SEGURANÇA DO PACIENTE**

Data: 17/11/2024

Data de revisão: 07/04/2025

Prox. revisão: 07/04/2027

OS 13 CERTOS DA MEDICAÇÃO

**EXECUTANTE:** Auxiliar, Técnicos e Enfermeiros

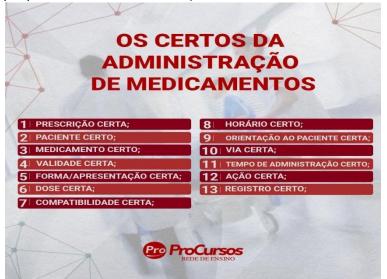
ÁREA: Saúde, Unidade Básica de Saúde

### **OBJETIVO:**

- Reduzir os erros na administração de medicamentos;
- Garantir qualidade no atendimento prestado;
- Garantir segurança aos profissionais e pacientes;

### PASSOS:

1. Manter folders com os 13 certos da medicação em lugares estratégicos (local de preparo de medicamentos);



Obs: Realizar capacitação com a equipe 1x no ano ou sempre que necessário, reforçando seguir os passos descrito no folders explicando sobre os benefícios ao profissional e ao paciente.



#### **REFERENCIAS**

- 01. Mendes W, Martins M, Rozenfeld S, Travassos C. **The assessment of adverse events in hospitals in Brazil.** Int J Qual Health Care 2009; 21:279-84.
- **02.** PORTARIA № 529, DE 1º DE ABRIL DE 2013. **Institui o Programa Nacional** de Segurança do Paciente (PNSP).
- 03. Barreto JJS; Coelho MP; Lacerda LCX; Fiorin BH; Mocelin HJS; Silva PFS. Registros de Enfermagem e os desafios de sua execução na prática assistencial. Reme : Rev. Min. Enferm. vol. 23. Belo Horizonte 2019. Epub. 20-Dez-2019
- 04. Jansen RCS, Silva KBA, Moura MES. A Escala de Braden na avaliação do risco para lesão por pressão. Rev Bras Enferm. 2020;73(6):e20190413. 1-7p.
- 05. BRASIL. Conselho Federal de Enfermagem. Recomendações para registro de enfermagem no exercicio da profissão. Brasilia: Cofen, 2023 93p.